

**54 Controle químico de plantas daninhas na cultura do arroz de sequeiro (*Oryza sativa* L.) no Estado do Maranhão.** J. J. M. Silva\*, Y. Kashiwakura\*\*. — \*Empresa Maranhense de Pesquisa agropecuária — EMBRAPA/UEPAR de Bacabal, 36.700 Bacabal-MA. Brasil. \*\*Indstrias Monsanto S. A. - 50.000, Recife-Pc, Brasil.

Com o objetivo de verificar o controle de plantas daninhas na cultura do arroz de sequeiro, foi conduzido o presente experimento na área experimental da UEPAR de Bacabal, em um solo Podzólico Vermelho Amarelo textura média e argilosa, utilizando-se o cultivar IRAT 112 plantado em 11/02/82. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso com quatro repetições e 16 tratamentos.

Foram utilizados os seguintes tratamentos com as respectivas doses em kg do i.a./ha: butachlor a 1,80, 2,40, 3,00 e 3,60 em pré-emergência; butachlor + 2,4-D a 1,80 + 0,36, 2,40 + 0,36, 3,00 + 0,36 e 3,60 + 0,36; mistura formulada de butachlor + propanil a 2,65 + 1,55, 3,02 + 1,78 e 3,40 + 2,00; e a mistura formulada de (butachlor + propanil) + 2,4-D a (2,65 + 1,55) + 0,36, (3,02 + 1,78) + 0,36 e (3,40 + 2,00) + 0,36 em pós-emergência aos 25 dias após o plantio. Foram adotadas também uma testemunha sem capina e outra mantida no limpo.

As plantas daninhas que ocorreram com maior frequência foram: canapum (*Physalis angulata* L.), hortelã-bravo (*Corchorus aestuans* L.), capim-carrapicho (*Cenchrus echinatus* L.) e capim-pé-de-galinha (*Eleusine indica* (L.) Gaertn.). A aplicação dos herbicidas foi efetuada com um pulverizador costal manual com capacidade para 20 litros, equipado de barra com dois bicos leque 80.03, com consumo de 400 l/ha. Na ocasião o solo se apresentava úmido na superfície. Os melhores índices foram obtidos com os tratamentos em pós-emergência de butachlor+propanil e (butachlor+propanil)+2,4-D.

Na avaliação de fitotoxicidade, aos 30 dias após a aplicação, nenhum dos tratamentos pré-emergentes mostrou qualquer tipo de injúria à cultura. O tratamento (butachlor + propanil) + 2,4-D atingiu a maior fitotoxicidade pela escala E.W.R.C., mas não houve diferença significativa entre os diferentes tratamentos com herbicidas na produção de grãos.